



EDUCAÇÃO PÚBLICA E PESQUISA: ATAQUES, LUTAS E RESISTÊNCIAS

Universidade Federal Fluminense
20 a 24 de Outubro de 2019
Niterói - RJ

ISSN 2447-2808

5742 - Minicurso - 39ª Reunião Nacional da ANPEd (2019)
GT20 - Psicologia da Educação

PROCESSOS EDUCATIVOS, LUTA POR DIREITOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO EM CONTEXTOS AMAZÔNICOS

Iolete Ribeiro da Silva - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM
Marli Lúcia Tonatto Zibetti - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Regina Lucia Sucupira Pedroza - UnB - Universidade de Brasília

Ementa: Relação entre educação e luta por direitos humanos em contextos amazônicos. Os processos de constituição da subjetividade, as dimensões socioculturais e o reconhecimento das culturas e formas de viver em comunidades amazônicas. A pesquisa com populações amazônicas no âmbito educacional.

Objetivo:

O objetivo do Minicurso é discutir sobre as contribuições da educação, em diálogo com a psicologia, na luta por direitos humanos, por meio da produção de processos educativos e investigativos que considerem as dimensões socioculturais e o reconhecimento das culturas e formas de viver das populações amazônicas. A oferta de um ensino superior identificado com as demandas da Amazônia e relevante para promover desenvolvimento sustentável na medida que contemple a valorização dos povos amazônicos e seus conhecimentos. Destaca-se a importância tanto dos processos de participação e protagonismo dos estudantes amazônidas, quanto a necessidade de a universidade responder às demandas subjetivas e objetivas dos estudantes. Para isso é preciso compreender os jovens estudantes como pertencentes a um conjunto social. Considera-se a suposição básica de que mudando-se os instrumentos mediadores nas condições de socialização e como as atividades são produzidas e resolvidas, transformam-se os processos de consciência e as condições de desenvolvimento em que as tomadas de decisão dos jovens são forjadas. Processos educativos participativos em que as narrativas e argumentações dos estudantes, sejam consideradas a partir de sua inscrição no contexto institucional podem contribuir para o enfrentamento da opressão.

Metodologia/avaliação

O Minicurso é fruto da colaboração entre pesquisadoras de três universidades: UFAM, UNIR e UnB. Serão apresentados conceitos-chave e dados de pesquisas, numa exposição dialogada, que ajudarão a problematizar a relação entre educação, luta por direitos humanos dos povos amazônicos e os processos de desenvolvimento e emancipação.

A avaliação se dará pela presença e participação dos cursistas. Espera-se que essa participação contribua para problematizações e ampliações dos conteúdos expostos, considerando-se, também, as vivências de outros povos/espacos, co-construindo, assim, reflexões relevantes para a Psicologia da Educação brasileira na terceira década do século XXI. Às ministrantes caberá a elaboração das sínteses decorrentes.

Referências bibliográficas.

NEVES, J. G.; GAVIÃO, H. T.; ABRANTES, C. T. Memória e movimento social: repercussões do NEIRO na formação docente indígena em Rondônia - do Projeto Açá à Licenciatura Intercultural. **Revista Tellus**, Campo Grande, v. 18|36.462, nº 36, p. 89-121, mai/ago. 2018.

RAMOS, A. O.; ZIBETTI, M. L. T.; CAETANO, E. A escola e sua interface com a luta pelo território: conquista do Povo Puruborá, RO. **Revista Nupem**, Campo Mourão, v. 11, n. 23, p. 134-147, maio/ago. 2019.

SILVA, I. R. **Psicologia Escolar**: possibilidades de atuação. Manaus: EDUA, 2017.